O DEBATE

ORGÃO POPULAR E INDEPENDENTE

ANNO I — REDACTOR-PROPRIETARIO: HERMINIO MENEZES — N. 1

Cubarão, Santa Catharina, 19 de Junho de 1912

EXPEDIENTE

Anno . . . . 8$000

Acceitam-se artigos contra o proprio redactor deste periodico, uma vez que venham competentemente assignados.

PROGRAMMA

Satisfazendo a praxe das apresentações, *O Debate* vem á luz da publicidade munido tambem de seu artigo programma que, resumido como é, entretanto, será estrictamente cumprido.

Não promettemos muito para não fazermos nada.

Aqui neste [illegible] pedaço de Santa Catharina, assentamos a nossa modesta tenda de trabalho tendo por divisa — a Verdade, — por escudo — a *Justiça* — e por bandeira — a Igualdade.

Com ardor, enthusiasmo e patriotismo dos que defendem as causas justas e [illegible], haveremos de lutar até á consummação do nosso desideratum.

Nesta ardua e espinhosa campanha de imprensa, da imprensa que se não [illegible], que se não avilta, que se não [illegible] ao lodo das conveniencias pessoaes, não são poucas as difficuldades que apparecem; não são pequenos os [illegible] que surgem; mas firmados nesta sublime trilogia — Justiça, Verdade e Igualdade — [illegible] a consciencia, tudo havemos de vencer.

Destas columnas, sem medo, sem vacillações, franca e desassombradamente defenderemos os interesses da collectividade, sem nos preoccuparmos com a grita maldizente e despeitada dos pessimistas e com o rancor e odio dos que entendem que o jornal deve ser creado e mantido para a lapidação torpe e vergonhosa de creaturas [illegible] e ridiculas.

O fraco ou o pobre quando opprimido e perseguido pelos fortes e potentados, aqui encontrarão franco e sincero acolhimento.

Em qualquer emergencia em que se encontrar o povo, estaremos sempre a seu lado propugnando pelos seus direitos, defendendo-o sem medo, sem rebuços, sem subterfugios, de certos canalhas [illegible] que, quando podem, fazem do pobre povo, burro de carga.

Não pertencemos a partido nenhum, nem nos [illegible] de ver em [illegible] e [illegible] aos grandes que só nos parecem *grandes por que estamos de joelhos*.

Jamais seguiremos o exemplo da maioria dos nossos collegas que por ahi tem surgido tão sómente para o [illegible] baixo e repugnante a individuos dos quaes esperam sempre um favor, um olhar de piedade e commiseração. . .

Com calma e desapaixonadamente, á luz brilhante da verdade, commentaremos os actos dos depositarios do poder [illegible] terão os nossos applausos; injustos — não hesitaremos em reverberal-os com franqueza e coragem, firmados no nosso estatuto politico que nos assegura plena liberdade de pensamento.

Eis, pois, em synthese, o nosso programma.

Despretenciosos, simples e humildes, sem outra preoccupação [illegible] ao publico, entregamos, confiantes, [illegible] povo, este humillimo periodico.

H. MENEZES.

[illegible] se batem [illegible], [illegible] pelos partidos aqui existentes. Mas se lhes fallar que obedecem a facções politicas ou que seguem a directriz traçada por qualquer um dos chefes, elles se [illegible] e ficam deveras zangados.

Não vemos, entretanto, razão plausivel para tantas zangas. Si os partidos são tão bons e os chefes dos mesmos umas pombas sem fel, é claro, é intuitivo que seria um [illegible] honroso fazer-se parte delles e obedecer-se cegamente ás suas ordens.

Nós, por nossa vez tambem affirmamos de modo cathegorico não pertencer a partido nenhum nem tão pouco obedeceremos a outro chefe [illegible] da casa, mas se os partidos nos quizessem como portavoz das suas aspirações e os chefes dos mesmos como obedientes servos, confessamos que, com prazer, nos entregariamos de corpo e alma.

O offerecimento vem a calhar por que nem os chefes nem os partidos tem jornal por onde possam endeusar os seus proselytos.

Pela secção livre da *Folha do Commercio*, vem o illustre sr. dr. Antonio Fialho, conceituado advogado residente em Florianopolis, fazendo fiel exposição dos factos tristissimos que se desenrolaram em Itajahy e que é apontado como principal responsavel o juiz de direito bacharel Americo Nunes.

ESTADO, LAGUNA, BARRA E THEREZA CHRISTINA

Brevemente iniciaremos a publicação de artigos referentes á administração do Estado, á administração da Laguna, Barra da Laguna e á Thereza Christina.

Chamamos a attenção do sr. Fiscal Municipal para o abuso que [illegible] se verifica nesta cidade, com a venda de [illegible]. Vendedores e revendedores desta mercadoria, [illegible], não se importam com a saude da população, [illegible] [illegible].

Trate o sr. Fiscal de averiguar a exactidão desta queixa e proceda energicamente contra esses [illegible] de espertos e bandalhos.

A' esa Coronel Collaço, acaba de estabelecer-se com [illegible] um cidadão que [illegible].

Ate ahi nada de mais, porém, o que absolutamente o sr. coronel [illegible] não deve deixar continuar é que o [illegible] [illegible].

Os nossos illustrados collegas *Argonauta* e *O Fiscal* de [illegible] vem batendo-se, cada qual com [illegible] enthusiasmo e ardor, para demonstrar a [illegible] dos partidos situacionista e oppocisionista que se degladiam nesta cidade. Ambos são jornaes independentes e como taes se esforçam por [illegible] em suas columnas a imparcialidade e a despaixão partidaria de seus redactores.

Ambos empenhados na luta titanica de [illegible] os partidos que respectivamente defendem, empregam [illegible] certos termos que não ficam lá muito bem em jornaes independentes.

Outra coisa mais nos deixa admirados e não vemos justificativa: é que ambos não querem pertencer a partido nenhum nem a orientação de chefe politico; entretanto, [illegible]